



N.ª SR.ª DA LUZ
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL

Protocolo do Circuito de Visitas

Santa Clara do Louredo, 13 de maio de 2020

Índice

Aspetos gerais	3
Circuito de Visitas	4
Conduta durante a Visita	5

De acordo com a DGS as visitas aos lares podem, respeitando os requisitos presentes na Informação 011/2020, ser retomadas a partir de dia 18 de maio. No entanto, tendo como principal objetivo a proteção dos utentes e colaboradores, este retorno será protelado de forma a garantir a implementação de um circuito de visitas.

Na sexta-feira, dia 15 de maio de 2020, deverá ser contactado o familiar responsável de cada utente para o informar da não abertura das visitas e que a mesma se encontra em fase de preparação.

Está a ser estudada uma data para a abertura das visitas, tendo em conta toda a evolução epidemiológica nacional e sempre com vista à proteção do utente. Tal data será atempadamente fornecida ao familiar responsável.

Será implementado, em cada equipamento, um circuito de visitas. Este circuito de visitas está protocolado de forma a poder ser aplicado por todo e qualquer um dos colaboradores da instituição, bem como para minimizar a probabilidade de quebra de segurança. O objetivo do circuito de visitas é a proteção dos utentes, dos familiares/visitas e dos colaboradores.

Aspetos gerais:

1. O Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Luz – Albernoa tem para cada um dos equipamentos um protocolo do circuito de visitas. Em cada equipamento existe um profissional/colaborador responsável por esse protocolo, que é responsável pela aplicação e averiguação do mesmo, bem como de remeter quaisquer sugestões, problemas ou erros à direção.
2. A instituição deverá comunicar ao familiar responsável de cada utente o protocolo do Circuito de Visitas.
3. O circuito de visitas está sujeito a alterações com base na evolução da Pandemia e do contexto epidemiológico e da aplicabilidade do mesmo. Tais alterações serão transmitidas ao familiar responsável através dos canais habituais.
4. Mantêm-se as medidas anteriormente tomadas no que respeita ao contacto/informação das famílias.

5. Mediante a evolução epidemiológica poderá ser determinada nova suspensão de visitas sem aviso prévio.

Circuito de Visitas:

1. Cada período de visitas tem 1 (um) colaborador responsável pelo apoio presencial no lugar onde as mesmas decorrem. É da responsabilidade deste colaborador o esclarecimento de dúvidas no processo das visitas, informação e a indicação das medidas protocoladas, reforço da necessidade de cumprimento de tais medidas e término do período da visita.
2. O familiar/visita é sempre encaminhado por um colaborador ao espaço onde decorrerá a visita e à saída quando a mesma terminar. É proibida a circulação não acompanhada de familiares/visitas pelas instalações. É obrigatório o uso de máscara (preferencialmente cirúrgica) desde o início do circuito.
3. Em cada equipamento existe o Livro das Visitas, onde são registados o nome da visita, o contato, a data e a hora da visita.
4. Em cada equipamento existem dois locais de realização de visitas, um exterior e um interior. As visitas são sempre realizadas num destes espaços, salvo exceções previamente assinaladas.
5. Sempre que possível, as visitas decorrem no espaço exterior – Pátio das Visitas. O Pátio das Visitas corresponde a um lugar do equipamento ao ar livre. Durante o período da tarde (a partir das 13:00) destina-se exclusivamente à realização das visitas. Consoante as dimensões físicas do espaço poderão decorrer simultaneamente 2 (duas) a 3 (três) visitas a utentes distintos. O espaço dispõe de uma cadeira para cada utente e familiar/visita, e para o colaborador responsável pelo apoio às visitas. O trajeto de circulação, o lugar/cadeira e os limites de segurança estão previamente assinalados. Todas as superfícies deverão ser de materiais facilmente desinfetáveis.
6. Quando não é possível a utilização do espaço exterior, as visitas são realizadas na Sala das Visitas (espaço interior). A Sala das Visitas corresponde a uma sala de uso exclusivo para este fim, próxima da entrada/saída da instituição. Consoante as dimensões físicas da divisão poderão decorrer simultaneamente

- 2 (duas) a 3 (três) visitas a utentes distintos. A sala dispõe de uma cadeira para cada utente e familiar, e para o colaborador responsável pelo apoio às visitas e uma mesa com barreira acrílica que proporciona a divisão física entre o utente e a visita. O trajeto de circulação, o lugar/cadeira e os limites de segurança estão previamente assinalados. Todas as superfícies (mesa e cadeiras) deverão ser de materiais facilmente desinfetáveis.
7. A visita a utentes fora das áreas destinadas está reservada apenas aos utentes acamados, em que a sua deslocação está impossibilitada. Estas visitas tomam lugar, preferencialmente, no último período de visitas. O familiar/visita será conduzido sempre pelo trajeto mais curto e com menor contacto com outros utentes. O quarto dispõe de uma cadeira para o familiar/visita e para o colaborador. As cadeiras deverão ser de materiais facilmente desinfetáveis. O familiar/visita deverá proceder à higienização das mãos à entrada e à saída. O familiar/visita não deve tocar/manusear qualquer objeto do quarto. Após a sua entrada na divisão onde ocorrerá a visita, todo o trajeto é desinfetado; o mesmo se sucede aquando da sua saída.
 8. As visitas decorrem no período da tarde – das 15 às 18 horas – de quarta-feira a domingo.
 9. As visitas têm duração máxima de 45 (quarenta e cinco) minutos e são sujeitas a marcação/agendamento prévio. Desta forma, estão definidos 3 (três) períodos de visitas – 15 às 15:45, 16 às 16:45 e 17:00 às 17:45.
 10. A marcação das visitas é feita pelo responsável do utente, por telefone durante a semana anterior para o período da semana seguinte (quarta-feira a domingo). A cadência das visitas deve respeitar uma certa ordem, de forma a que cada utente tenha uma visita por semana, desta forma só deverá ser aceite nova marcação de visita quando todos os outros utentes (que recebem visitas) tenham sido visitados.
 11. Cada utente poderá receber apenas 1 (uma) visita por período.
 12. O trajeto das visitas é desinfetado após a sua entrada e saída (por período de visitas).
 13. No final de cada período de visitas (45 minutos) a sala é desinfetada e arejada durante 15 minutos de forma a permitir a renovação do ar.

14. À entrada do pátio/sala existe 1 (um) frasco de produto de higienização das mãos e cartazes informativos sobre a correta higienização das mãos, colocação de máscara e conduta durante a visita. O familiar/visita deverá proceder à higienização das mãos à entrada e à saída.
15. Está interdita a entrega de qualquer material – objetos pessoais, bens alimentares ou outros produtos – durante a visita. A entrega de tais bens mantém o procedimento anteriormente estabelecido – encontra-se suspensa sem data prevista de término.
16. Durante o horário das visitas, cada equipamento dispõe de 1 (uma) casa de banho para uso exclusivo dos familiares/visitas. Após o uso da instalação sanitária a mesma é sujeita a desinfeção.
17. Está interdita a visita a pessoas (utentes e familiares/visitas) com sinais ou sintomas sugestivos de COVID-19 ou com contacto com um caso suspeito ou confirmado de COVID-19 nos últimos 14 dias.
18. Os visitantes que testem positivo a COVID-19 devem informar a Autoridade de Saúde Local, caso tenham visitado a instituição nos 14 dias anteriores ao início dos sintomas. Pede-se, também, que informem a Direção da instituição.

Conduta durante a Visita:

1. É obrigatório o uso de máscara (preferencialmente cirúrgica) durante todo o período de permanência nas instalações.
2. Não está autorizado qualquer tipo de contacto físico.
3. É obrigatório manter uma distância mínima de 2 metros entre o utente e o familiar.
4. Se for necessária a circulação no interior do equipamento deverão ser utilizadas proteções de calçado.
5. É obrigatório o cumprimento de todas as medidas de distanciamento físico, etiqueta respiratória e higienização das mãos.
6. O familiar/visita deve respeitar as indicações dadas pelo colaborador responsável. Qualquer desrespeito das medidas protocoladas cessará de imediato a visita.

Vivemos uma situação trágica e dramática, sem precedentes, que nos convida a refletir sobre a vida, a ir ao essencial. Pela primeira vez na história não podemos estar juntos; de repente encontramos-nos confinados nas nossas casas e privados dos momentos mais afetuosos e desejados da vida. Esta Pandemia pôs a nu e revelou a vulnerabilidade e a fragilidade da nossa condição humana. A nossa missão é o serviço aos utentes. E é neste sentido que foram tomadas estas medidas – protelar a abertura das visitas não deve ser entendido como uma atitude exagerada ou geradora de medo, trata-se, unicamente, da proteção e cuidado dos nossos utentes. Uma abertura precoce, sem garantia de segurança, pode traduzir-se no resultado tão temido, no desperdício de todos os esforços e sacrifícios feitos pelos nossos utentes, famílias e colaboradores.

Santa Clara do Louredo, 13 de maio de 2020